

Itamar prevê um arco de apoio menor a seu governo

por Mariana Monteiro
de Brasília

O presidente Itamar Franco afirmou, ontem, depois de votar no parlamentarismo, que, após o plebiscito, espera que "o arco de apoio ao presidente diminua" e que "é preciso que aqueles que defendem o presidente coloquem suas faces de fora e ajudem o governo de frente e não apenas na sombra". Itamar votou às 10h15, na seção 193 da 9ª Zona Eleitoral do Distrito Federal, no Guará II, cidade satélite de Brasília, acompanhado pelo ministro da Justiça, Maurício Corrêa.

Perguntado sobre a oposição que vem sofrendo dos candidatos à presidência em 1994, Itamar respondeu, aparentando tranquilidade, que "quando a oposição é correta, ela é necessária ao regime de governo democrático" e "quando ela ajuda a corrigir os rumos do governo, ela é bem-vinda".

Embora tenha feito questão de registrar que seu voto foi pelo parlamentarismo, sistema que escolheu desde que tinha 20 anos, e que "gostaria que o Brasil tivesse um governo parlamentarista", Itamar Franco afirmou que uma vitória do presidencialismo "não fará nenhuma diferença" para seu governo, que "continuará seguindo o mesmo rumo, da tranquilidade e da ordem democrática". O presidente ressaltou que o governo procurará fazer com que seja reduzida a injustiça social "com uma nova ordem econômica".

O presidente afirmou, ainda, que o governo tem que fazer alguma coisa com relação à situação econômica do país antes da revisão constitucional". Itamar disse que, na reunião ministerial de sábado, tomará "medidas duras contra os especuladores, se for possível". Franco preferiu não adiantar as medidas a serem tomadas no sábado.